

EMPRESAS

Novo Banco vende Monte do Pasto à CESL Ásia

[Maria Teixeira Alves](#) 02 Outubro 2019, 18:23

103
PARTILHAS

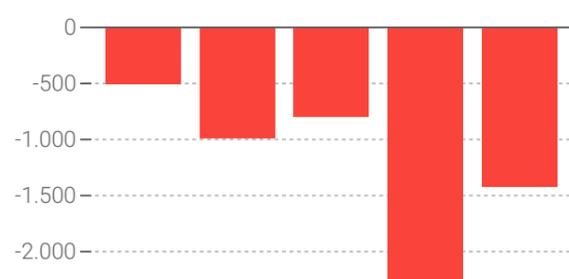
O Monte do Pasto compreende 3.700 hectares de terras agrícolas, usadas principalmente como pastagens, mas que pode ser desenvolvido e valorizado por meio de atividades agrícolas adicionais, aproveitando as condições naturais e o acesso à água do Alqueva.



A CESL Ásia adquiriu o Grupo Monte do Pasto ao Novo Banco e “compromete-se em desenvolver a cooperação social e económica entre Portugal, China, Macau e PALOP”, diz o comunicado da instituição chinesas. O valor do negócio não foi divulgado. Mas a Lusa avança que o valor é de 37,5 milhões de euros.

Lucros do Novo Banco

Resultado líquido, em milhões de euros



O grupo CESL Ásia planeia desenvolver, com o Monte do Pasto, uma plataforma Portugal-Macau que “potencie as produções existentes, permita o lançamento de novas atividades agrícolas e pecuárias sustentáveis e contribua significativamente para o desenvolvimento de toda a região do Alentejo e a economia portuguesa”, diz o grupo chinês.

“Pretende-se também intensificar as exportações para os mercados de Macau e China e aproveitar as oportunidades a serem criadas pela Plataforma de Macau para a cooperação social e económica entre China,



“O grupo CESL Ásia – Investimentos e Serviços, Limited, através das suas subsidiárias integrais Focus Platform e Focus Agriculture, formalizou em Lisboa a aquisição do Grupo Monte do Pasto, localizado nos municípios de Cuba e Alvito, no Alentejo”, lê-se na nota.

O grupo chinês realça que se trata de “uma aquisição significativa de importantes capacidades de gestão e operações em Portugal, com integração no CESL Ásia da equipa do Monte do Pasto, além de um ativo que compreende 3.700 hectares de terras agrícolas, usadas principalmente como pastagens, mas que pode ser desenvolvido e valorizado por meio de atividades agrícolas adicionais, aproveitando as condições naturais e o acesso à água do Alqueva”.

“É sem dúvida o início de uma nova era no investimento de empresas privadas de Macau em prósperas empresas portuguesas. Cabe, também, ao CESL Asia Group consolidar a estratégia de crescimento e o caminho para a excelência na nossa Plataforma de Macau para Financiamento, Gestão e Operação de negócios na Grande Baía e nos Países de Língua Portuguesa” diz em comunicado António Trindade, CEO do CESL Asia Group.

O CEO do grupo chinês diz que o Acordo de Cooperação Estratégica em vigor entre a Filial de Macau do Banco da China e o grupo CESL Ásia “reveste-se de extrema importância tendo o Banco da China demonstrado aceitação entusiástica e apoio firme relativamente à nossa Estratégia de Plataforma”.

“Esperamos diversificar investimentos noutros setores relacionados com as nossas competências, designadamente na agricultura, na importação/exportação de alimentos de alta qualidade e na energia limpa, por meio da nossa subsidiária integral, Focus Renewables, que já possui e opera três centrais de tecnologia de concentração solar portuguesa”, destacou António Trindade.

No próximo dia 8 de outubro, às 18h, no Salão Nobre da Pousada de Lisboa, o CESL Asia apresentará às autoridades portuguesas, às partes interessadas e à comunidade empresarial a parceria internacional com o Monte do Pasto para o desenvolvimento da Plataforma FOCUS – base operacional para empresas de alimentos e energia verde em Portugal, Macau, China e Países de língua portuguesa.

De acordo com o plano económico-financeiro delineado, o CESL Ásia prevê que, até 2021, o volume de negócios aumente para cerca de 70 milhões de euros, com 550 funcionários, dos quais mais de 100 serão baseados em Portugal, diz o grupo em comunicado.

“Nos últimos 30 anos, o CESL Ásia consolidou-se como um grupo empresarial de referência em Macau”, diz.

RECOMENDADAS

Radarm de Mercados Internacionais teve investimento de 900 mil euros e quer vender para países do Golfo

[Inês Pinto Miguel](#) 26 Set

Amândio Santos é o presidente da associação PortugalFoods e falou com o Jornal Económico sobre a nova plataforma que indica às empresas onde “devem canalizar as suas atenções no processo de internacionalização”.

Imperial Brands rejeita responsabilidade nas mortes de fumadores de cigarros eletrónicos nos EUA

[Nuno Miguel Silva](#) 23 Set

A Fontem Ventures é proprietária da marca global de ‘vaping’ ‘blu’, empresa da grupo Imperial Brands e responsável pelo desenvolvimento da categoria de ‘vaping’, quis esclarecer, em exclusivo ao Jornal Económico, os relatórios que relacionam os produtos de ‘vaping’ com incidentes recentes de doenças e morte nos Estados Unidos.

Gestora do Alqueva recebeu novo aumento de capital

[Nuno Miguel Silva](#) 20 Set

É o segundo aumento de capital da EDIA em duas semanas: 12,5 milhões de euros, depois de mais 16,8 milhões de euros, estes para pagar o serviço da dívida da empresa.